

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PESQUISA DE ESTOQUES - 1995

Número 2 - Segundo Semestre

RIO GRANDE DO NORTE

PARTE 12

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Alésio João De Caroli

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria (em exercício)

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES - 1995
RIO GRANDE DO NORTE

ISSN 0103-6181

Pesq. Estoques	Rio de Janeiro	n.2,pt.12	p.1-38	2º semestre 1995
----------------	----------------	-----------	--------	------------------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro

20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Pesquisa de Estoques / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia
Estatística, Departamento de Agropecuária. -n.1, pt.1(1988)-
Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de
Armazenagem

ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.
Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-09

CDU 631.563(81)

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria (em exercício)

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS

Carlos Alberto Lauria

PROJETO – ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Hildete Rocha Silva

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1995.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas,

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de "Pesquisa de Estoques".

LENILDO FERNANDES SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

SUMÁRIO

Introdução	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1995, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1995, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de propriedade da empresa	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	12
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1995, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	18
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1995, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	24
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	25
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	27
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	29
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	31
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	37
Apêndice.....	38
Questionário: Pesquisa de Estoques segundo semestre de 1995	

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1995.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO *DE *INFORMANTES	*CAPACIDADE *UTIL (M3)	*NUMERO *DE *INFORMANTES	*CAPACIDADE *UTIL (T)	*NUMERO *DE *INFORMANTES	*CAPACIDADE *UTIL (T)
TOTAL.....	54	54	391 959	-	-	1	4 608
GOVERNO.....	4	4	41 680	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	43	43	263 555	-	-	1	4 608
COOPERATIVA.....	6	6	32 724	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	1	1	54 000	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)		ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS	
		NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (M3)
1	2	3	4
5	6	7	8
9	10	11	12
13	14	15	16
17	18	19	20
21	22	23	24
25	26	27	28
29	30	31	32
33	34	35	36
37	38	39	40
41	42	43	44
45	46	47	48
49	50	51	52
53	54	55	56
57	58	59	60
61	62	63	64
65	66	67	68
69	70	71	72
73	74	75	76
77	78	79	80
81	82	83	84
85	86	87	88
89	90	91	92
93	94	95	96
97	98	99	100

TOTAL.....	54	391 959
MENOS DE 1 000.....	13	8 204
1 000 A MENOS DE 5 000.....	16	45 242
5 000 A MENOS DE 10 000.....	12	83 750
10 000 A MENOS DE 50 000.....	12	200 763
50 000 A MENOS DE 100 000.....	1	54 000
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (T)	ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL					
	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S	
			GRANELEIROS E GRANELIZADOS			
	NUMERO DE ESTABELE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)
TOTAL.....	1	4 608	-	-	1	4 608
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	4 608	-	-	1	4 608
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1995,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1995 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	6	6	1 015
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	3	3	33
CAROÇO DE ALGODÃO.....	4	4	1 476
SEMENTE DE ALGODÃO.....	6	6	278
ARROZ (EM CASCA).....	1	2	65
ARROZ BENEFICIADO.....	10	14	318
SEMENTE DE ARROZ.....	2	2	71
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	4	5	143
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	2	2	18
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	9	11	119
MILHO (EM GRÃO).....	13	17	344
SEMENTE DE MILHO.....	4	4	332
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	1	5 135
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	6	1 015	3	33	4	1 476
GOVERNO.....	-	-	1	16	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	5	755	1	5	3	259
COOPERATIVA.....	1	260	1	13	1	1 217
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	6	278	2	65	14	318
GOVERNO.....	2	50	-	-	1	3
INICIATIVA PRIVADA.....	2	45	2	65	13	315
COOPERATIVA.....	2	183	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMazenADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES

E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	71	-	-	5	143
GOVERNO.....	1	71	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	0	-	-	5	143
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	2	18	11	119	17	344
GOVERNO.....	-	-	3	44	2	50
INICIATIVA PRIVADA.....	2	18	8	75	13	138
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	2	156
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	*****		*****		*****	
	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE	NÚMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	332	-	-	-	-
GOVERNO.....	2	279	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	2	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	1	51	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	5 135	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	5 135	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	1 015	3	33	4	1 476
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIA.....	6	1 015	2	17	4	1 476
SERVIÇO.....	-	-	1	16	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	DE	DE	DE	DE	DE
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	6	278	2	65	14	318
COMERCIO.....	1	0	-	-	12	314
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	2	222	2	65	1	0
SERVIÇO.....	3	56	-	-	1	3
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	2	71	-	-	5	143
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	0
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	0	-	-	4	143
SERVIÇO.....	1	71	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	18	11	119	17	344
COMERCIO.....	2	18	8	75	10	36
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	3	206
SERVIÇO.....	-	-	3	44	3	61
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	1	41
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	332	-	-	-	-
COMERCIO.....	1	2	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	3	330	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	5 135	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	5 135	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	6	1 015	3	33	4	1 476
MENOS DE 1 000.....	1	465	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	264	1	13	3	1 351
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	59	1	16	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	227	1	5	1	125
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	278	2	65	14	318
MENOS DE 1 000.....	1	0	1	0	7	10
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	183	-	-	3	34
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	43	1	65	1	2
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	52	-	-	3	271
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	71	-	-	5	143
MENOS DE 1 000.....	1	0	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	135
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	71	-	-	3	8
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE ÚTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO		NÚMERO		NÚMERO	
	DE	QUANTIDADE (T)	DE	QUANTIDADE (T)	DE	QUANTIDADE (T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	18	11	119	17	344
MENOS DE 1 000.....	-	-	5	18	9	34
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	2	156
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	3	27	3	97
10 000 A MENOS DE 50 000.....	2	18	3	74	3	56
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	4	332	-	-	-	-
MENOS DE 1 000.....	1	2	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	51	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	127	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	152	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	5 135	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	5 135	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	5 135	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	1	5 135	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS		ESTABELECIMENTOS					
		PROPRIEDADE DA EMPRESA					
		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....		54	4	43	6	1	-
OESTE POTIGUAR.....		9	2	3	4	-	-
MOSSORO.....		4	1	2	1	-	-
MOSSORO.....		3	1	2	-	-	-
SERRA DO MEL.....		1	-	-	1	-	-
CHAPADA DO APODI.....		1	-	-	1	-	-
APODI.....		1	-	-	1	-	-
VALE DO ACU.....		1	-	-	1	-	-
ACU.....		1	-	-	1	-	-
SERRA DE SAO MIGUEL.....		1	-	1	-	-	-
SAO MIGUEL.....		1	-	1	-	-	-
PAU DOS FERROS.....		1	-	-	1	-	-
PAU DOS FERROS.....		1	-	-	1	-	-
UMARIZAL.....		1	1	-	-	-	-
UMARIZAL.....		1	1	-	-	-	-
CENTRAL POTIGUAR.....		19	1	17	1	-	-
MACAU.....		1	-	1	-	-	-
MACAU.....		1	-	1	-	-	-
ANGICOS.....		2	-	2	-	-	-
ANGICOS.....		1	-	1	-	-	-
PEDRO AVELINO.....		1	-	1	-	-	-
SERRA DE SANTANA.....		2	-	1	1	-	-
CERRO CORA.....		1	-	1	-	-	-
FLORANIA.....		1	-	-	1	-	-
SERIDO OCIDENTAL.....		5	-	5	-	-	-
CAICO.....		5	-	5	-	-	-
SERIDO ORIENTAL.....		9	1	8	-	-	-
CURRAIS NOVOS.....		3	1	2	-	-	-
JARDIM DO SERIDO.....		3	-	3	-	-	-
PARELHAS.....		3	-	3	-	-	-

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS		E S T A B E L E C I M E N T O S					
		TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
			GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
AGRESTE POTIGUAR.....		11	-	10	1	-	-
BORBOREMA POTIGUAR.....		7	-	6	1	-	-
JACANA.....		1	-	1	-	-	-
JAPI.....		1	-	1	-	-	-
LAGOA DE VELHOS.....		1	-	1	-	-	-
SANTA CRUZ.....		2	-	2	-	-	-
SAO TOME.....		1	-	-	1	-	-
TANGARA.....		1	-	1	-	-	-
AGRESTE POTIGUAR.....		4	-	4	-	-	-
PRESIDENTE JUSCELINO.....		1	-	1	-	-	-
SANTO ANTONIO.....		2	-	2	-	-	-
SAO PAULO DO POTENGI.....		1	-	1	-	-	-
LESTE POTIGUAR.....		15	1	13	-	1	-
MACAIBA.....		2	-	2	-	-	-
MACAIBA.....		1	-	1	-	-	-
SAO GONCALO DO AMARANTE.....		1	-	1	-	-	-
NATAL.....		11	1	9	-	1	-
PARNAMIRIM.....		2	-	2	-	-	-
NATAL.....		9	1	7	-	1	-
LITORAL SUL.....		2	-	2	-	-	-
ARES.....		1	-	1	-	-	-
GOIANINHA.....		1	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS		ESTABELECIMENTOS						
		ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO						
		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO * MAIS DE * AGRO- * UMA * PECUARIA * ATIVIDADE *	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....		54	19	-	26	8	1	-
OESTE POTIGUAR.....		9	-	-	4	5	-	-
MOSSORO.....		4	-	-	2	2	-	-
MOSSORO.....		3	-	-	2	1	-	-
SERRA DO MEL.....		1	-	-	-	1	-	-
CHAPADA DO APODI.....		1	-	-	1	-	-	-
APODI.....		1	-	-	1	-	-	-
VALE DO ACU.....		1	-	-	-	1	-	-
ACU.....		1	-	-	-	1	-	-
SERRA DE SÃO MIGUEL.....		1	-	-	1	-	-	-
SÃO MIGUEL.....		1	-	-	1	-	-	-
PAU DOS FERROS.....		1	-	-	-	1	-	-
PAU DOS FERROS.....		1	-	-	-	1	-	-
UMARIZAL.....		1	-	-	-	1	-	-
UMARIZAL.....		1	-	-	-	1	-	-
CENTRAL POTIGUAR.....		19	9	-	9	1	-	-
MACAU.....		1	1	-	-	-	-	-
MACAU.....		1	1	-	-	-	-	-
ANGICOS.....		2	-	-	2	-	-	-
ANGICOS.....		1	-	-	1	-	-	-
PEDRO AVELINO.....		1	-	-	1	-	-	-
SERRA DE SANTANA.....		2	2	-	-	-	-	-
CERRO CORA.....		1	1	-	-	-	-	-
FLORANIA.....		1	1	-	-	-	-	-
SERIDO OCIDENTAL.....		5	2	-	3	-	-	-
CAICO.....		5	2	-	3	-	-	-
SERIDO ORIENTAL.....		9	4	-	4	1	-	-
CURRAIS NOVOS.....		3	1	-	1	1	-	-
JARDIM DO SERIDO.....		3	2	-	1	-	-	-
PARELHAS.....		3	1	-	2	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	* P R O D U Ç Ã O * M A I S D E * S E M						
		* C O M E R C I O	* S U P E R - M E R C A D O	* I N D U S T R I A	* S E R V I Ç O	* A G R O - U M A	* P E C U A R I A	* A T I V I D A D E * I N F O R M A Ç Ã O
AGRESTE POTIGUAR.....	11	6	-	4	-	1	-	-
BORBOREMA POTIGUAR.....	7	3	-	3	-	1	-	-
JACANA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
JAPI.....	1	1	-	-	-	-	-	-
LAGOA DE VELHOS.....	1	-	-	-	-	1	-	-
SANTA CRUZ.....	2	2	-	-	-	-	-	-
SAO TOME.....	1	-	-	1	-	-	-	-
TANGARA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
AGRESTE POTIGUAR.....	4	3	-	1	-	-	-	-
PRESIDENTE JUSCELINO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SANTO ANTONIO.....	2	2	-	-	-	-	-	-
SAO PAULO DO POTENGI.....	1	1	-	-	-	-	-	-
LESTE POTIGUAR.....	15	4	-	9	2	-	-	-
MACAIBA.....	2	1	-	1	-	-	-	-
MACAIBA.....	1	1	-	-	-	-	-	-
SAO GONCALO DO AMARANTE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
NATAL.....	11	3	-	6	2	-	-	-
PARNAMIRIM.....	2	1	-	1	-	-	-	-
NATAL.....	9	2	-	5	2	-	-	-
LITORAL SUL.....	2	-	-	2	-	-	-	-
ARES.....	1	-	-	1	-	-	-	-
GOIANINHA.....	1	-	-	1	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE
		DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL
		INFORMANTES	(M3)	*INFORMANTES*	(T)	*INFORMANTES*	(T)
TOTAL.....	54	54	391 959	-	-	1	4 608
OESTE POTIGUAR.....	9	9	55 088	-	-	-	-
MOSSORO.....	4	4	24 090	-	-	-	-
MOSSORO.....	3	3	17 850	-	-	-	-
SERRA DO MEL.....	1	1	6 240	-	-	-	-
CHAPADA DO APODI.....	1	1	13 908	-	-	-	-
APODI.....	1	1	13 908	-	-	-	-
VALE DO ACU.....	1	1	2 750	-	-	-	-
ACU.....	1	1	2 750	-	-	-	-
SERRA DE SAO MIGUEL.....	1	1	1 440	-	-	-	-
SAO MIGUEL.....	1	1	1 440	-	-	-	-
PAU DOS FERROS.....	1	1	4 320	-	-	-	-
PAU DOS FERROS.....	1	1	4 320	-	-	-	-
UMARIZAL.....	1	1	8 580	-	-	-	-
UMARIZAL.....	1	1	8 580	-	-	-	-
CENTRAL POTIGUAR.....	19	19	87 730	-	-	-	-
MACAU.....	1	1	756	-	-	-	-
MACAU.....	1	1	756	-	-	-	-
ANGICOS.....	2	2	28 989	-	-	-	-
ANGICOS.....	1	1	13 535	-	-	-	-
PEDRO AVELINO.....	1	1	15 454	-	-	-	-
SERRA DE SANTANA.....	2	2	2 906	-	-	-	-
CERRO CORA.....	1	1	400	-	-	-	-
FLORANIA.....	1	1	2 506	-	-	-	-
SERIDO OCIDENTAL.....	5	5	14 765	-	-	-	-
CAICO.....	5	5	14 765	-	-	-	-
SERIDO ORIENTAL.....	9	9	40 314	-	-	-	-
CURRAIS NOVOS.....	3	3	10 511	-	-	-	-
JARDIM DO SERIDO.....	3	3	17 787	-	-	-	-
PARELHAS.....	3	3	12 016	-	-	-	-

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE
		DE	DE	DE	DE	DE	DE
		INFORMANTES	UTIL (M3)	*INFORMANTES*	UTIL (T)	*INFORMANTES*	UTIL (T)
AGRESTE POTIGUAR.....	11	11	26 733	-	-	-	-
BORBOREMA POTIGUAR.....	7	7	20 959	-	-	-	-
JACANA.....	1	1	4 224	-	-	-	-
JAPI.....	1	1	692	-	-	-	-
LAGOA DE VELHOS.....	1	1	10 347	-	-	-	-
SANTA CRUZ.....	2	2	1 096	-	-	-	-
SAO TOME.....	1	1	3 000	-	-	-	-
TANGARA.....	1	1	1 600	-	-	-	-
AGRESTE POTIGUAR.....	4	4	5 774	-	-	-	-
PRESIDENTE JUSCELINO.....	1	1	3 725	-	-	-	-
SANTO ANTONIO.....	2	2	1 445	-	-	-	-
SAO PAULO DO POTENGI.....	1	1	604	-	-	-	-
LESTE POTIGUAR.....	15	15	222 408	-	-	1	4 608
MACAIBA.....	2	2	23 362	-	-	-	-
MACAIBA.....	1	1	9 000	-	-	-	-
SAO GONCALO DO AMARANTE.....	1	1	14 362	-	-	-	-
NATAL.....	11	11	179 446	-	-	1	4 608
PARNAMIRIM.....	2	2	26 480	-	-	-	-
NATAL.....	9	9	152 966	-	-	1	4 608
LITORAL SUL.....	2	2	19 600	-	-	-	-
ARES.....	1	1	14 000	-	-	-	-
GOIANINHA.....	1	1	5 600	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	ALGODÃO (EM PLUMA)		ALGODÃO (EM CAROÇO)		CAROÇO DE ALGODÃO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	1 015	3	33	4	1 476
OESTE POTIGUAR.....	-	-	1	16	-	-
MOSSORO.....	-	-	1	16	-	-
MOSSORO.....	-	-	1	16	-	-
CENTRAL POTIGUAR.....	2	17	1	5	2	142
ANGICOS.....	1	13	1	5	1	125
PEDRO AVELINO.....	1	13	1	5	1	125
SERIDO ORIENTAL.....	1	4	-	-	1	18
CURRAIS NOVOS.....	1	4	-	-	1	18
AGRESTE POTIGUAR.....	1	260	1	13	2	1 334
BORBOREMA POTIGUAR.....	1	260	1	13	2	1 334
SAO TOME.....	1	260	1	13	1	1 217
TANGARA.....	-	-	-	-	1	117
LESTE POTIGUAR.....	3	738	-	-	-	-
MACAIBA.....	1	214	-	-	-	-
SAO GONCALO DO AMARANTE.....	1	214	-	-	-	-
NATAL.....	2	524	-	-	-	-
PARNAMIRIM.....	1	59	-	-	-	-
NATAL.....	1	465	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	6	278	2	65	14	318
DESTE POTIGUAR.....	1	6	-	-	-	-
VALE DO ACU.....	1	6	-	-	-	-
ACU.....	1	6	-	-	-	-
CENTRAL POTIGUAR.....	2	88	2	65	8	41
ANGICOS.....	1	45	-	-	-	-
PEDRO AVELINO.....	1	45	-	-	-	-
SERRA DE SANTANA.....	-	-	-	-	1	1
CERRO CORA.....	-	-	-	-	1	1
SERIDO OCIDENTAL.....	-	-	2	65	3	29
CAICO.....	-	-	2	65	3	29
SERIDO ORIENTAL.....	1	43	-	-	4	10
CURRAIS NOVOS.....	1	43	-	-	1	6
JARDIM DO SERIDO.....	-	-	-	-	2	4
PARELHAS.....	-	-	-	-	1	0
AGRESTE POTIGUAR.....	2	177	-	-	2	4
BORBOREMA POTIGUAR.....	2	177	-	-	1	3
JAPI.....	1	0	-	-	-	-
SANTA CRUZ.....	-	-	-	-	1	3
SAO TOME.....	1	177	-	-	-	-
AGRESTE POTIGUAR.....	-	-	-	-	1	1
SAO PAULO DO POTENGI.....	-	-	-	-	1	1
LESTE POTIGUAR.....	1	7	-	-	4	273
MACAIBA.....	-	-	-	-	1	2
MACAIBA.....	-	-	-	-	1	2
NATAL.....	1	7	-	-	3	271
PARNAMIRIM.....	-	-	-	-	1	150
NATAL.....	1	7	-	-	2	121

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFÉ (EM COCO)		CAFÉ (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	71	-	-	5	143
OESTE POTIGUAR.....	1	71	-	-	1	94
MOSSORO.....	1	71	-	-	-	-
MOSSORO.....	1	71	-	-	-	-
SERRA DE SÃO MIGUEL.....	-	-	-	-	1	94
SÃO MIGUEL.....	-	-	-	-	1	94
CENTRAL POTIGUAR.....	1	0	-	-	2	44
SERIDO OCIDENTAL.....	1	0	-	-	2	44
CAICO.....	1	0	-	-	2	44
LESTE POTIGUAR.....	-	-	-	-	2	6
MACAIBA.....	-	-	-	-	1	0
MACAIBA.....	-	-	-	-	1	0
NATAL.....	-	-	-	-	1	5
NATAL.....	-	-	-	-	1	5

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	2	18	11	119	17	344
OESTE POTIGUAR.....	-	-	1	8	2	47
MOSSORO.....	-	-	-	-	1	35
MOSSORO.....	-	-	-	-	1	35
VALE DO ACU.....	-	-	-	-	1	11
ACU.....	-	-	-	-	1	11
UMARIZAL.....	-	-	1	8	-	-
UMARIZAL.....	-	-	1	8	-	-
CENTRAL POTIGUAR.....	-	-	2	18	6	64
MACAU.....	-	-	1	0	1	1
MACAU.....	-	-	1	0	1	1
SERIDO OCIDENTAL.....	-	-	-	-	3	62
CAICO.....	-	-	-	-	3	62
SERIDO ORIENTAL.....	-	-	1	18	2	1
CURRAIS NOVOS.....	-	-	1	18	-	-
JARDIM DO SERIDO.....	-	-	-	-	1	0
PARELHAS.....	-	-	-	-	1	1
AGRESTE POTIGUAR.....	-	-	4	17	6	217
BORBOREMA POTIGUAR.....	-	-	3	16	5	212
JAPI.....	-	-	1	9	1	11
LAGOA DE VELHOS.....	-	-	-	-	1	41
SANTA CRUZ.....	-	-	2	7	2	15
SAO TOME.....	-	-	-	-	1	145
AGRESTE POTIGUAR.....	-	-	1	2	1	5
SAO PAULO DO POTENGI.....	-	-	1	2	1	5
LESTE POTIGUAR.....	2	18	4	75	3	17
MACAIBA.....	-	-	1	1	1	1
MACAIBA.....	-	-	1	1	1	1
NATAL.....	2	18	3	74	2	15
PARNAMIRIM.....	1	10	1	23	-	-
NATAL.....	1	8	2	51	2	15

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	4	332	-	-	-	-
OESTE POTIGUAR.....	2	178	-	-	-	-
MOSSORO.....	1	127	-	-	-	-
MOSSORO.....	1	127	-	-	-	-
VALE DO ACU.....	1	51	-	-	-	-
ACU.....	1	51	-	-	-	-
AGRESTE POTIGUAR.....	1	2	-	-	-	-
BORBOREMA POTIGUAR.....	1	2	-	-	-	-
JAPI.....	1	2	-	-	-	-
LESTE POTIGUAR.....	1	152	-	-	-	-
NATAL.....	1	152	-	-	-	-
NATAL.....	1	152	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	5 135	-	-
LESTE POTIGUAR.....	1	5 135	-	-
NATAL.....	1	5 135	-	-
NATAL.....	1	5 135	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - RIO GRANDE DO NORTE

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

```
*****
UNIDADES ARMAZENADORAS                                * CAPACIDADE UTIL
*****
ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL..... 108 815 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO..... - T
SILO (PARA GRÃOS)..... - T
*****
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS: 19
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: 19
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL: -
```




MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
PESQUISA DE ESTOQUES

**PERÍODO
DE
REFERÊNCIA
2º SEMESTRE
1995**

01 CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02	NÚMERO DO CADASTRO
PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR	
1	

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

03 UNIDADE DA FEDERAÇÃO	04 MUNICÍPIO	
05 NOME		
06 ENDEREÇO		
07 CGC	08 TELEX	09 CEP
10 ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO		
COMÉRCIO (EXCLUSIVE SUPERMERCADO) 1	INDÚSTRIA 4	SERVIÇO (INCLUSIVE ARMAZÉM GERAL) 8
SUPERMERCADO 2		PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA 16

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

11 UNIDADE DA FEDERAÇÃO	12 MUNICÍPIO
13 FIRMA OU RAZÃO SOCIAL	
14 ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL	
15 TELEFONE(S)	16 CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA
	UF MESO MICRO MUNICÍPIO DV
17 PROPRIEDADE DA EMPRESA	
1 GOVERNO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)	3 COOPERATIVA
2 INICIATIVA PRIVADA	4 ECONOMIA MISTA

18 **SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO**

01- QUAL A SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DURANTE O 2º SEMESTRE DE 1995?

1 ATIVO	2 INATIVO (PREENCHA ATÉ O QUADRO 19)
3 EXTINTO (PASSE PARA O ÍTEM 02)	

02- SE NO ÍTEM ANTERIOR (01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 3, INFORME A CAUSA DA EXTINÇÃO

1 INSTALAÇÕES DEMOLIDAS	2 MUDANÇA DE USO DAS INSTALAÇÕES (INFORME NOVO USO NO QUADRO 22-OBSERVAÇÕES)
3 OUTRA (JUSTIFIQUE NO QUADRO 22 -OBSERVAÇÕES)	

19 MODALIDADE DE ARMAZENAGEM			
01	UNIDADES ARMAZENADORAS ARMAZÉM CONVENCIONAL ESTRUTURAL INFLAVEL	CAPACIDADE ÚTIL m ³	
02	UNIDADES ARMAZENADORAS ARMAZÉM GRANELEIRO GRANELIZADO	CAPACIDADE ÚTIL t	
03	UNIDADES ARMAZENADORAS SILO (PARA GRÃOS)	CAPACIDADE ÚTIL t	
99	CONTROLE		

20 QUANTIDADES EXISTENTES EM 31/12/1995 EM QUILOGRAMAS					
01	ALGODÃO (EM PLUMA)		03	ALGODÃO (EM CAROÇO)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
05	CAROÇO DE ALGODÃO				
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			
07	SEMENTE DE ALGODÃO		10	ARROZ (EM CASCA)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
12	ARROZ BENEFICIADO				
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			
14	SEMENTE DE ARROZ		21	CAFÉ (EM COCO)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
23	CAFÉ (EM GRÃO)				
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			
30	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		32	FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
41	MILHO (EM GRÃO)				
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			
43	SEMENTE DE MILHO		50	SOJA (EM GRÃO)	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
52	SEMENTE DE SOJA				
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			
61	TRIGO (EM GRÃO)		63	SEMENTE DE TRIGO	
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
99	CONTROLE				
	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS			

21 SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 31/12/1995 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:	
01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGROPECUÁRIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERÍODO DO 2º SEMESTRE DE 1995?	
1 ☐ SIM (PASSE PARA O ÍTEM 02)	2 ☐ NÃO
02 - SE NO ÍTEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 1, RESPONDER: ALGUM DESSES PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?	
1 ☐ SIM	2 ☐ NÃO

22 OBSERVAÇÕES	

23 AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE Data da informação/1996 Assinatura	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS /1996 Assinatura

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Willson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3225

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1º andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.